



Covid-19:

evolução em

Pernambuco e em outros

estados brasileiros

INFORMATIVO n° 10



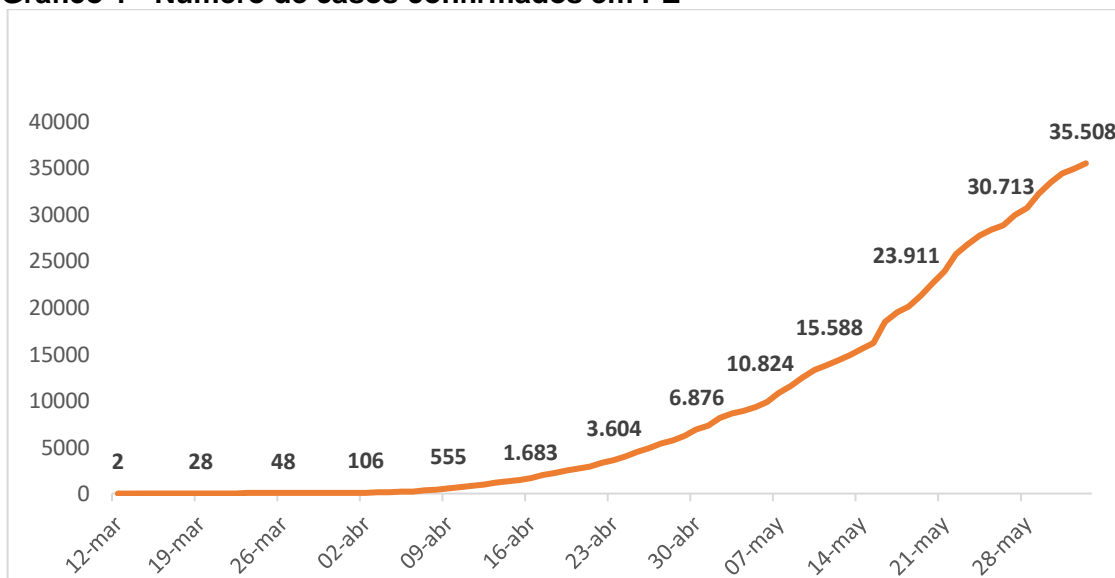
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre os dois estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

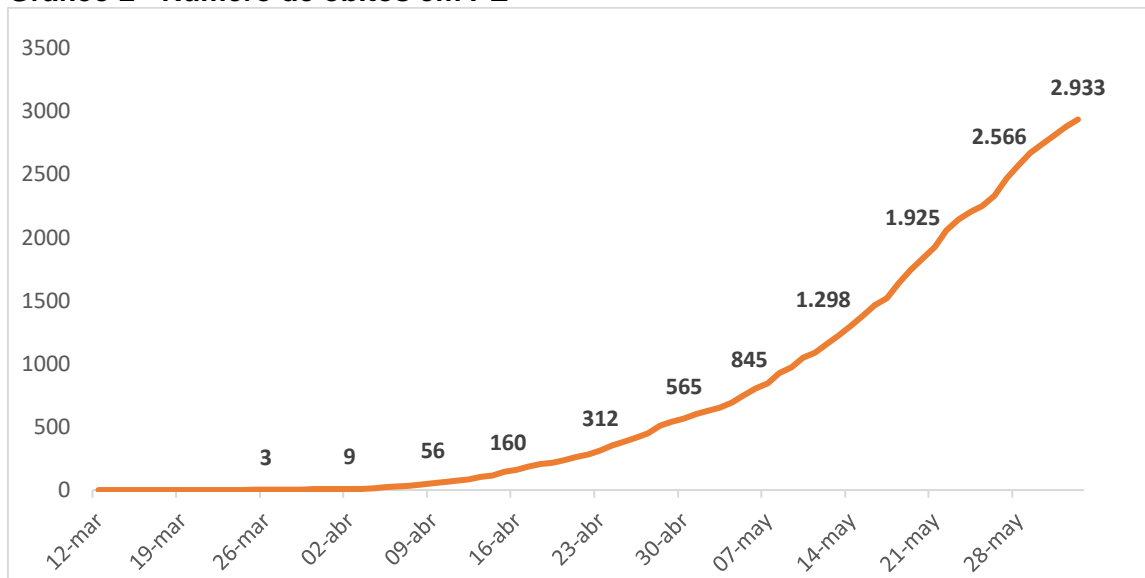
Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 02/06 (83º dia após o registro inicial), apresentava 35.508 casos confirmados e 2.933 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE

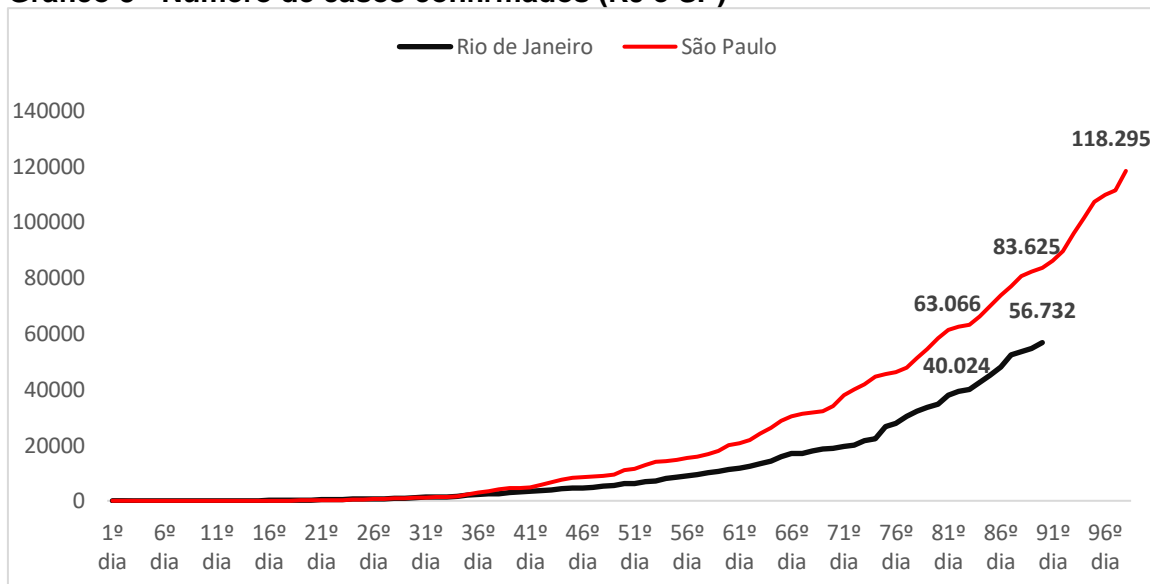


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE

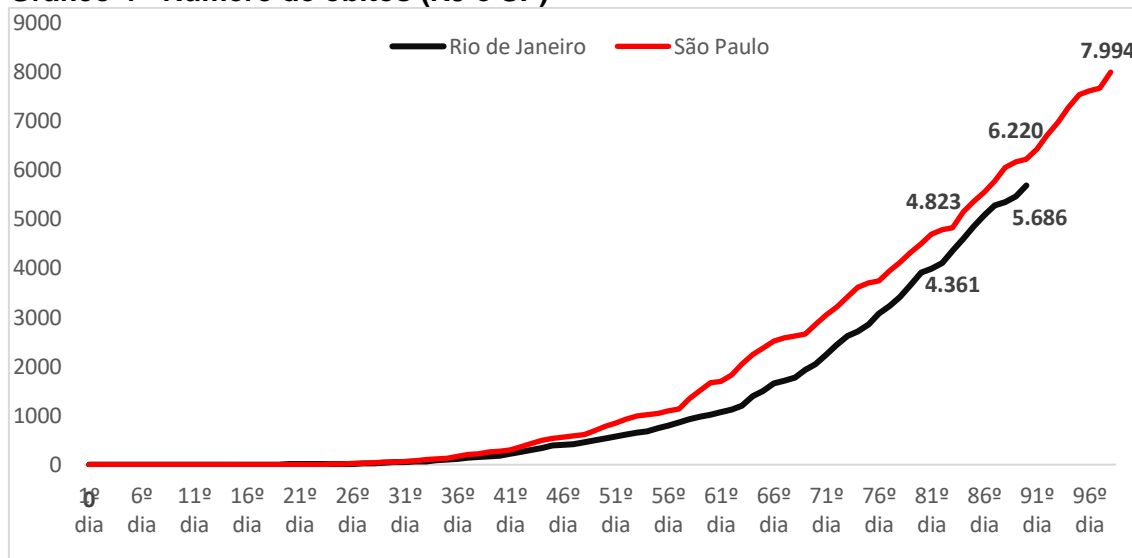
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 83º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 63.066 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 40.024 confirmações. No 90º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (56.732) menor do que o verificado em São Paulo (83.625).

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

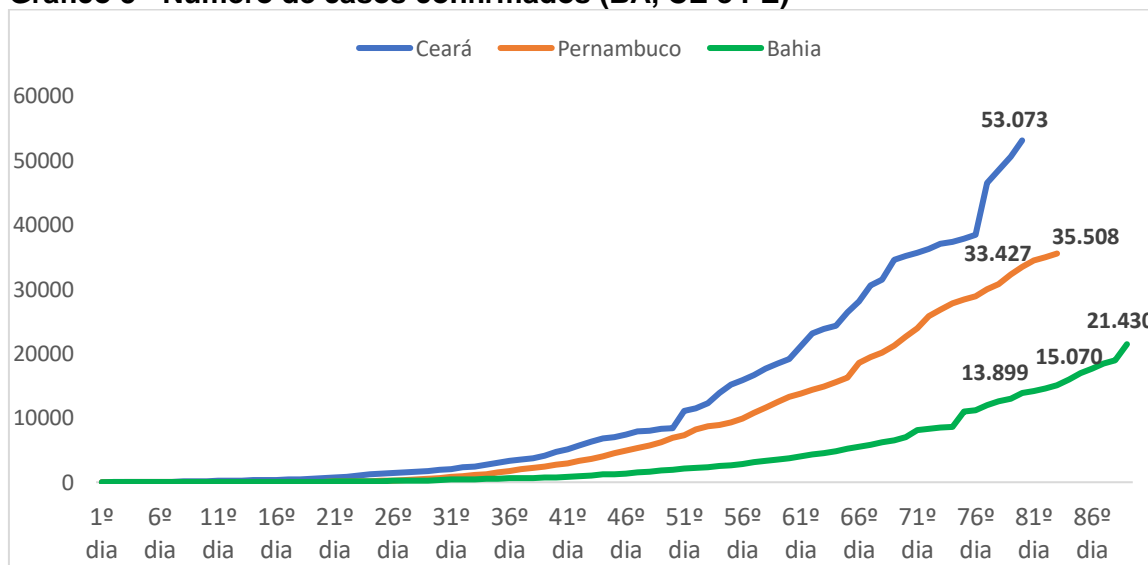
No 83º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 4.823 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 4.361. No 90º dia, São Paulo registrava 6.220 óbitos, e o Rio de Janeiro, 5.686.

Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 80º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 53.073 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 33.427 e 13.899 confirmações. No 83º dia, Pernambuco apresentava 35.508 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 15.070 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos dos estados de Pernambuco e, sobretudo, da Bahia.

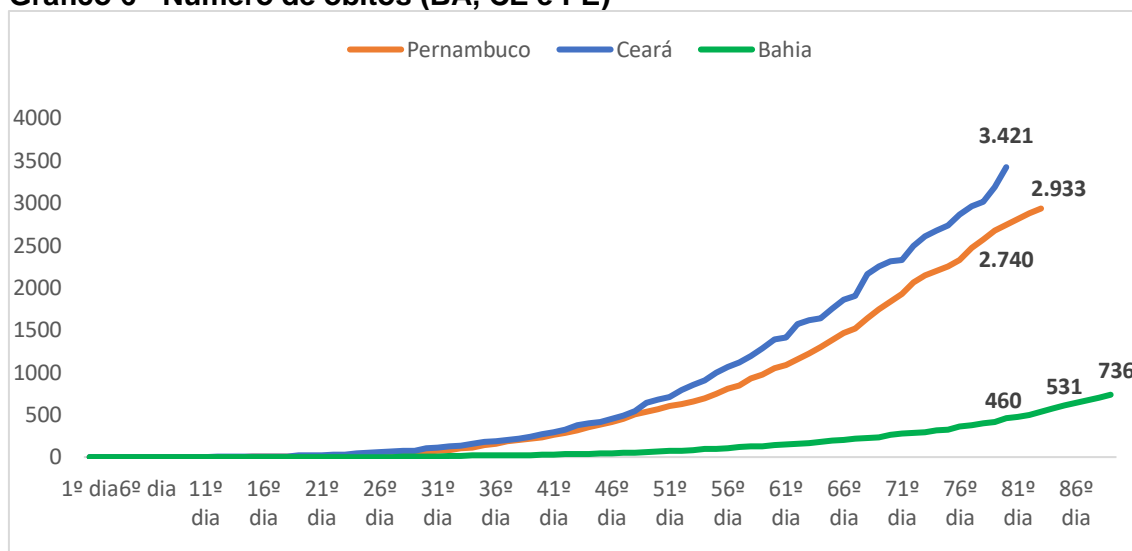
Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 80º dia, o Estado do Ceará apresentava 3.421 óbitos, Pernambuco, 2.740, e a Bahia, 460 registros. No 83º dia, Pernambuco apresentava 2.933 óbitos, enquanto a Bahia tinha 531 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está também relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

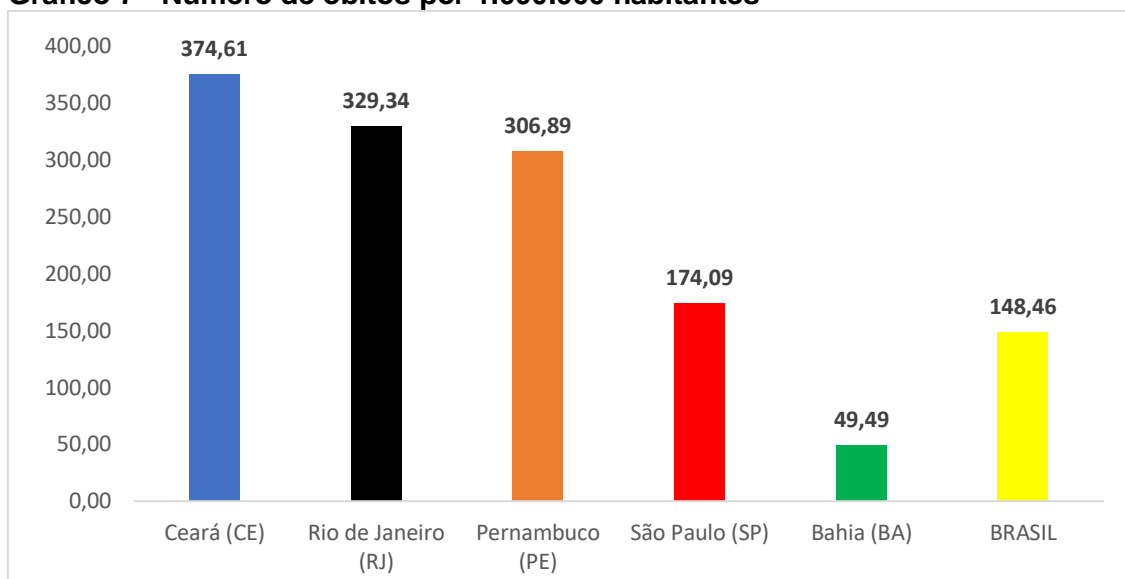
Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

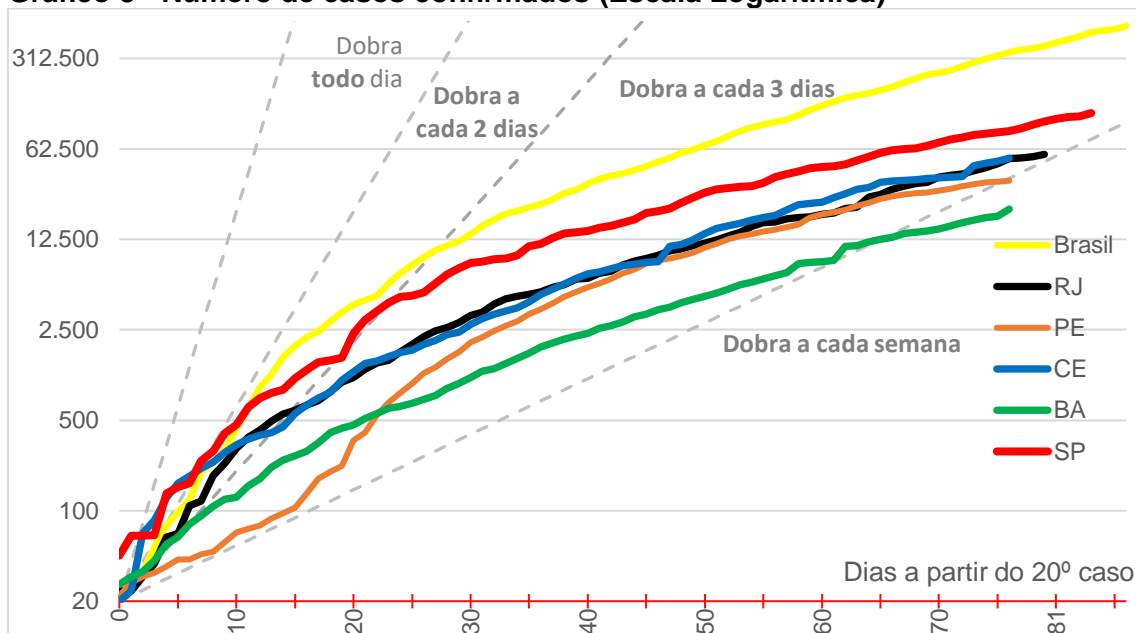
Ainda em relação aos óbitos por coronavírus, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até o dia 02/06, o Estado de Pernambuco apresentava uma taxa de 306,89 óbitos a cada 1.000.000 de indivíduos. Observa-se que esse número faz com que Pernambuco supere a taxa nacional (148,46) e fique, dentre os estados analisados, atrás do Ceará e do Rio de Janeiro, que registravam taxas de 374,61 e 329,34 mortes por 1.000.000 de habitantes, respectivamente.

Gráfico 7 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IBGE.

Por fim, apresentam-se o número de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos abaixo apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

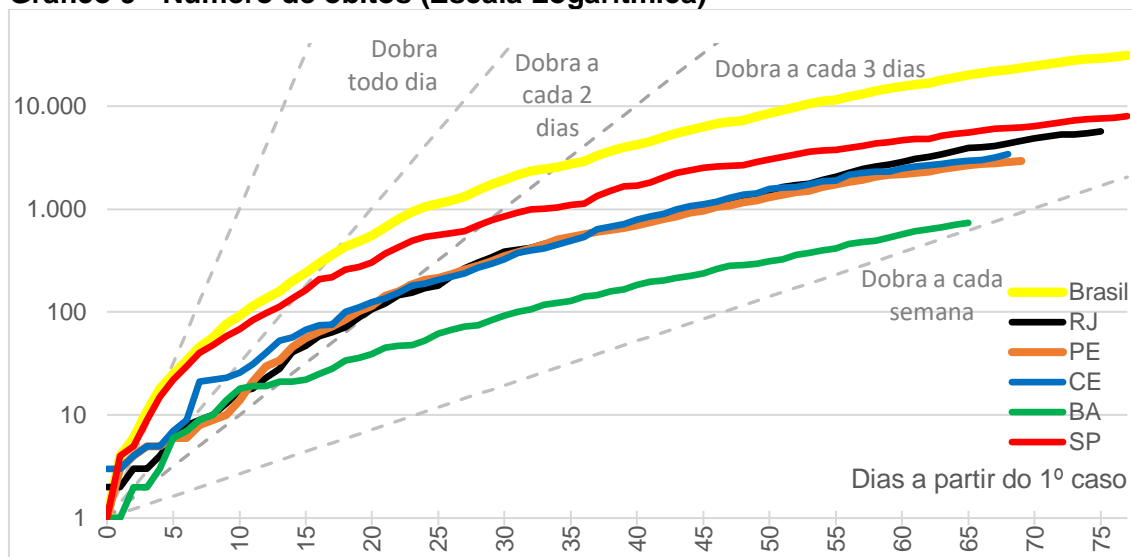
Gráfico 8 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico evidencia que o estado de Pernambuco apresentou, na última semana, um ritmo de expansão do número de casos confirmados menor do que aquele verificado no Ceará e no Rio de Janeiro. Desse modo, observa-se que a curva de Pernambuco apresentou um pequeno distanciamento em relação às curvas dos estados do Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo.

É importante destacar ainda que o estado do Ceará iniciou, na última semana, um processo de intensificação do número de testagens. No entanto, apesar desse incremento significativo, o Rio de Janeiro continua à frente do Ceará no número de casos confirmados.

Gráfico 9 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica demonstra que os estados analisados mantiveram, de maneira geral, um ritmo de expansão semelhante àquele verificado na última semana.

No entanto, cabe salientar dois pontos que merecem destaque: a taxa de expansão de óbitos do Rio de Janeiro aproxima-se cada vez mais do patamar de São Paulo, e a curva da Bahia apresenta uma tendência de queda no ritmo de expansão, o que aponta para uma possível estabilização na quantidade de óbitos nesse estado.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.